

26º Congresso Brasileiro de Microbiologia

Resumoid: 653-1

Pôster (Painel)

AREA: Microbiologia Veterinária (Divisão L)

SUB-AREA: 12.1 Virulência e Patogenicidade

Perfil de resistência antimicrobiana e produção de biofilme por *Staphylococcus aureus* isolados de novilhas**Autores** CASTELANI, L. ¹, PIZAURO, L. J. L. ², MUSSI, F. L. ¹, MOTTA, T. P. ¹, POZZI, C. R. ¹, ZAFALON, L. F. ³, ARCARO, J. R. P. ¹**Instituição** ¹ IZ - Instituto de Zootecnia (Heitor Penteado, 56 - Nova Odessa, SP - Brasil - CEP 13460-000), ² UNESP - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Prof. Paulo Donato Castellane s/n CEP 14884-900 Jaboticabal - SP), ³ EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Rod. Washington Luiz, km 234 - CEP 13560-970 - São Carlos-SP)**Resumo:**

A mastite é uma das principais enfermidades do gado leiteiro sendo os *Staphylococcus aureus* os principais agentes estudados. O aumento na resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos tem preocupado principalmente devido aos resíduos no leite e dificuldades nos tratamentos das mastites. Outro fator de virulência pouco estudado é a formação de biofilmes, os quais, em novilhas não existem relatos correlacionando-os com a resistência bacteriana nas infecções. O objetivo deste estudo foi determinar o padrão de resistência de estirpes de *S. aureus* isolados de novilhas contra diferentes antimicrobianos e a capacidade de produção de biofilme. Foram avaliadas amostras de secreção láctea de 54 novilhas pertencentes a duas propriedades localizadas em dois municípios no estado de São Paulo. As amostras foram colhidas em frascos estéreis, 60 dias antes do parto, no dia do parto e uma coleta mensal até o final da lactação, após a assepsia local com álcool 70%. As estirpes de *S. aureus* foram isoladas pelo cultivo em placas de agar sangue de carneiro a 5% e identificadas através de provas bioquímicas. Foi também testada a sensibilidade aos antibióticos: ampicilina, cefalexina, ceftiofur, florfenicol, gentamicina, kanamicina, neomicina, oxacilina e penicilina pelo teste de difusão de disco em ágar Mueller-Hinton e a produção de biofilme foi caracterizada fenotipicamente pelo cultivo em ágar vermelho congo. Das 89 estirpes de *S. aureus* isoladas de ambas as propriedades, 61% foram produtoras de biofilme e 39% não apresentaram esta habilidade. Todas as estirpes apresentaram sensibilidade à cefalexina, ceftiofur, florfenicol, gentamicina, kanamicina e oxacilina. A resistência bacteriana à penicilina foi observada em 26% das estirpes, seguida de 13% de resistência a penicilina e ampicilina e 2% resistentes a neomicina. Das estirpes resistentes a penicilina, 65% foram produtoras de biofilme e das estirpes resistentes a penicilina e ampicilina, 42% foram capazes de produzir biofilme, sendo que 100% das estirpes resistentes a neomicina produziram biofilme. Tendo em vista que foram encontradas mais estirpes produtoras de biofilme do que não produtoras, novos estudos são necessários para esclarecer o papel do biofilme na epidemiologia do *S. aureus* e sua possível participação da mastite em novilhas.

Palavras-chaves: agar vermelho congo, antimicrobianos, biofilme, lactação, sensibilidade**Agência Fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP